

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: O papel das TIC's na escola.

Elizângela PEDROSA (1); Falconiere OLIVEIRA (2)

(1) IFRN; Rua Jair Lourenço, SN, centro, Santa Cruz – RN,

educadoraelizangela@yahoo.com.br

(2) IFRN; Professor Raimundo Nonato, 38, Três a Um, Santa Cruz – RN,

Falconi_rn@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo tem o intuito de mostrar o papel educativo das TIC's na sala de aula e na escola, bem como apresentar de forma geral como os professores podem utilizar as tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Em seguida, apresenta uma discussão de alguns aspectos básicos do uso das tecnologias na educação e mostra uma breve análise de uma entrevista e de uma observação que foi realizada na escola municipal Jose Rodrigues da rocha. Aborda algumas considerações que são importantes e tem o propósito de tornar a tecnologia uma ferramenta útil e agradável para o processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chaves: Tecnologia de informação e comunicação – TIC's ; processo de ensino – aprendizagem; formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vive-se um contexto totalmente permeado pelos avanços científicos e tecnológicos. Contexto este, invadido também por um verdadeiro bombardeio de informação das mais diversas possíveis. Com isso, é notório o crescimento dia após dia do número de analfabetos funcionais, além dos analfabetos de leitura e escrita que já existem em números alarmantes.

Diante dessa constante, a Educação não mais poderá “negar” a necessidade que há em trabalhar em seu ambiente formador as novas tecnologias que estão disponíveis para a sociedade e mediante esse contexto, realizou-se um pesquisa de cunho bibliográfica e empírica no qual foi elaborado o presente trabalho, intitulado “Meio de Comunicação e Informação: O papel da TIC's nas escolas”. Que teve como campo de investigação a Escola Municipal José Rodrigues da Rocha, situada no município de Santa Cruz, no estado do Rio Grande do Norte, na qual foi feita a observação das suas atividades educativas diárias e entrevistas aos professores, no que se refere ao uso das Tecnologias da Informação e comunicação.

A supracitada pesquisa foi instigada a partir das inquietações levantadas em relação ao uso das tecnologias de Informação e Comunicação e sua aplicabilidade no processo educativo. O que ficou perceptível foi que, as tecnologias estão sendo utilizadas, diga-se de passagem, mal utilizadas, apenas para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor, quando na verdade, era para ser feito uso de maneira a proporcionar aos alunos, situações desafiadoras que resultasse em análise, reflexão e aprendizados. Por essa razão, foi proposta a integração das tecnologias no cotidiano escolar, com o objetivo de mostrar as várias contribuições que as TIC's (tecnologias da informação e comunicação) trazem para o processo educativo no contexto escolar.

2 AS TIC'S E A SUA IMPORTÂNCIA DIDÁTICA

A sociedade atual vive momentos paradoxais do ponto de vista do ensinar e aprender, por um lado cresce o número de indivíduos com dificuldades para aprender o que a sociedade exige delas, que em termos educacionais costuma ser interpretado como um crescente fracasso escolar. Professores, alunos e pais se deparam com estatísticas que apontam os baixos índices de leitura e de aprendizagem dos discentes e a baixa qualificação dos docentes.

Todavia, ao mesmo tempo em que o fracasso escolar cresce assustadoramente pode-se afirmar que a sociedade exige como parte da história pessoal e social do ser humano tempo dedicado a aprender que este deve estende-se e prolongar-se cada vez mais, impondo uma aprendizagem ao longo da vida. Desse modo, cada vez se aprende mais e cada vez se fracassa mais na tentativa de aprender.

Dessa forma, entender a educação no atual contexto social requer uma reflexão quanto os paradigmas educacionais que o educador toma como ponto de partida na sua prática pedagógica, tendo em vista que na maioria das vezes ele ainda perpetua o paradigma tradicional da educação sem considerar que na nova sociedade do conhecimento a escola já não é a primeira nem a única fonte de saberes.

Por isso, conhecer as características que definem as novas formas de aprender não é apenas um requisito para se poder adaptar a elas, mas de criar na escola novos espaços instrucionais que respondam de forma eficaz as demandas, fato que se constitui uma exigência no sentido de desenvolvê-las, aprofundá-las e através delas ajudar no processo de transformação da sociedade do conhecimento na qual todos devem estar inseridos. De acordo com Libâneo (2006):

Os estudiosos do assunto mencionam essas transformações com diferentes denominações, tais como Terceira Revolução Industrial, revolução científica e técnica, revolução informacional, revolução informacional, revolução informática, era digital, sociedade do conhecimento ou, simplesmente, revolução tecnológica. Boa parte dos autores levam a crer que as mudanças econômicas, sociais, decorrem, sobretudo, da aceleração das transformações técnicas-científicas. (LIBÂNEO, 2006, p.59)

Nesse sentido, o uso das TIC's nas salas de aulas se faz cada vez mais necessário, isto é, os recursos tecnológicos possibilitam uma melhor assimilação ativa do conhecimento. Diante disto, algumas escolas foram sendo invadidas lentamente pelas TIC's que significa tecnologia da informação e comunicação. Elas também compreendem todas as tecnologias que estão à disposição da educação, tais como: televisão, rádio, retro-projetor, computador entre outros. E o computador é o mais utilizado atualmente nas escolas de países desenvolvidos e em desenvolvimento, nas escolas privadas e restritamente em algumas escolas publicas. No entanto, para a implantação dos computadores nas escolas, ainda há um sério problema, do ponto de vista metodológico. Talvez, falte a conscientização de que as TIC's desempenham um importante papel educativo, e são instrumentos auxiliares do processo de ensino-aprendizagem (LONTRA, 2004).

A escola pode e precisa estabelecer pontes com os meios de comunicação. Pode utilizá-los como motivação do conteúdo de ensino, como ponte de partida mais dinâmica e interessante diante de um novo assunto a ser estudado. Podem os meios apresentar o próprio conteúdo de ensino, bem como ser, eles próprios, objeto de análise, de conhecimento (estudo crítico da televisão, do rádio, dos jornais e das revistas). Analisa os meios de comunicação como um instrumento didático-pedagógico, assim Moran (1994) afirma:

Os meios podem ser utilizados também como instrução, informação, formas de passar conteúdos organizados, claros e seqüenciados. Principalmente o vídeo instrucional, educativo, é útil para o professor, porque lhe dá chance de completar as informações, reforçar os dados passados pelo vídeo. Eles não eliminam o papel do professor. Antes ajudam-no a desenvolver sua tarefa principal que é a de educar para uma visão mais crítica da sociedade. (MORAN, 1994, p.21-28)

A escola pode utilizar também o vídeo como um novo projeto dos alunos de contar o seu dia-a-dia. E os professores podem fazer uso do mesmo como uma ferramenta de auxílio no processo pedagógico, estabelecendo uma ponte entre a matéria e o que se vai apresentar no vídeo. Da mesma forma, o vídeo pode servir para documentar eventos importantes, estudos do meio, que serão utilizados como registro e como informação para as novas turmas.

As TIC's – o jornal, o rádio, a televisão, o cinema – podem ser utilizados como ponto de partida de um novo assunto, como pesquisa prévia para debates, como motivação, como estímulo. Pode-se pedir aos alunos que, em pequenos grupos, façam levantamentos do que os jornais, as revistas e a televisão trazem sobre um novo tema que será abordado, recortando-os. Na sala de aula, esses recortes são colocados num mural, para que todos façam uma leitura prévia do que está acontecendo. Os alunos podem apresentar por escrito os resultados da pesquisa e depois oral ou audiovisualmente, na sala de aula.

Não havendo tempo para pesquisa prévia, pode-se utilizar as TIC's – televisão, rádio, jornal e revistas como motivação imediata. Pergunta-se aos alunos o que os diversos veículos dizem sobre o tema pedido. A partir das respostas obtidas, o professor completa as informações sobre o assunto.

Onde for possível, é importante exibir um vídeo sobre o assunto em questão. Um vídeo motivacional, gravado da televisão ou alugado de videoclubes ou de empresas ligadas mais diretamente a programas educacionais, poderá ser exibido e depois o professor pedirá que os alunos coloquem em grupo os pontos mais importantes do vídeo. No plenário, o professor completará as informações dos alunos. Moran (1991), por exemplo, analisa e alerta sobre a importância do vídeo em sala de aula e pontua:

O vídeo com temas geradores de discussão é um poderoso instrumento de dinamização e enriquecimento da aula, tanto do ponto de vista de conteúdo como da dinâmica participativa e interesse. Se não há tempo na aula para um debate imediato, pede-se aos alunos que façam em casa uma ficha de análise a ser apresentada e debatida na aula seguinte. (MORAN, 1991, p. 21-28)

O professor pode solicitar aos alunos que assistam a um vídeo, pesquisem o tema nos jornais, revistas, rádio, televisão ou internet e, posteriormente, combinem a pesquisa escrita com a audiovisual.

As TIC's podem ser utilizados também como conteúdo de ensino, como informação, como forma de passar conteúdos organizados, claros e seqüenciados, principalmente o vídeo instrucional, educativo, o qual é útil para o professor, porque lhe dá a chance de completar as informações, de reforçar os dados passados pelo vídeo. Eles não eliminam o papel do professor,

ao contrário, ajudam-no a desenvolver sua tarefa principal, que é a de obter uma visão de conjunto, educar para uma visão mais crítica.

Até agora foi proposto à utilização das TIC's como apoio tanto na análise como na produção do conteúdo escolar habitual, mas a escola precisa ajudar também os seus alunos a compreenderem melhor os Meios de Comunicação como objeto de análise. Cada escola deve planejar a análise de acordo com suas condições concretas. Para começar, a escola pode convidar alguns especialistas em Comunicação para debater com alunos, professores e direção algumas questões ligadas aos Meios de tecnologias de informação e comunicação. Em seguida, pode criar um espaço de análise dos Meios de Comunicação dentro do conteúdo programático de uma ou mais matérias, como Educação Artística, ensinando as novas linguagens, fazendo a leitura dos Meios.

Nesse contexto, as TIC's não podem ser vistas como uma moda, ainda que seja duradoura, mas essencialmente como um instrumento possível para atingir objetivos educacionais. Com esses instrumentos, alunos e professores poderão encontrar um novo sentido em seu trabalho diário.

Para análise de como as TIC's foram sendo utilizadas pelos professores no contexto escolar, realizou-se uma entrevista com 10 professores do ensino fundamental da Escola Municipal José Rodrigues da Rocha, localizada na rua: São Tiago, nº 40, no Conjunto Cônego do Monte, na cidade de Santa Cruz-RN, após a aplicação do questionário seguiu-se a fase da análise dos dados obtidos durante a pesquisa. Buscou-se dessa forma, distribuir graficamente em termos quantitativos os resultados das respostas do questionário, as quais foram interpretadas quantitativa.

Para tanto, foram analisados os seguintes indicadores de desempenho: os professores da escola analisada não abordam as tecnologias de maneira significativa e também não utilizam as tecnologias como ferramentas pedagógicas potencializadoras da aprendizagem.

Analizamos os professores da devida escola conjuntamente para termos uma visão mais clara da temática em questão e para obter uma melhor comparação dos dados:

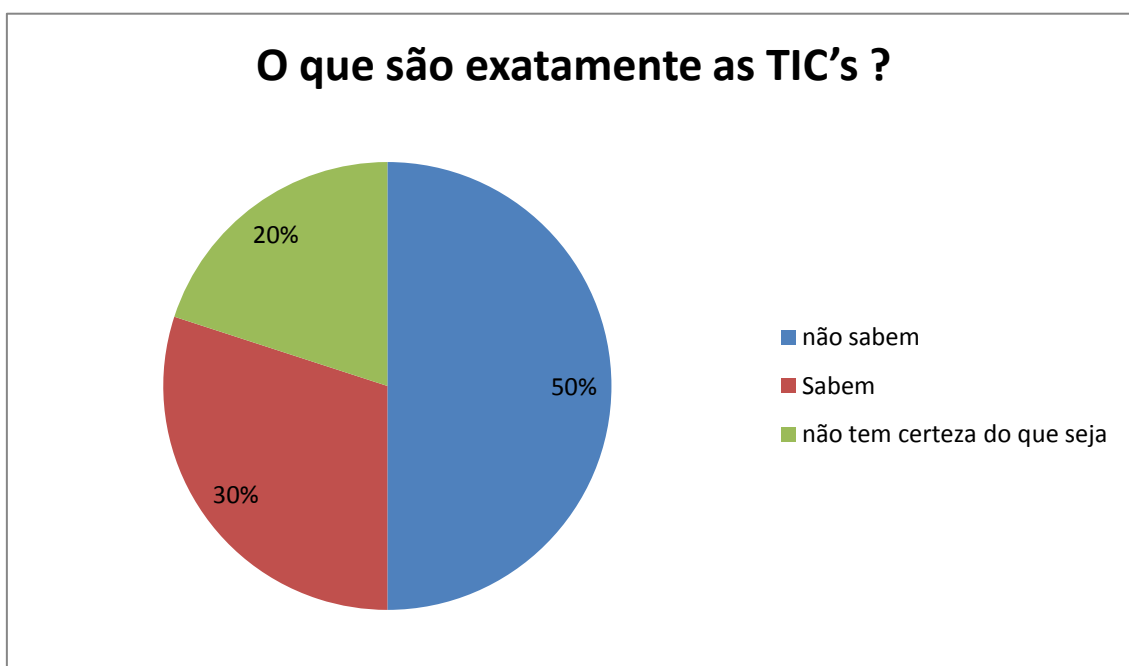


Figura 1 - o que São exatamente as TIC's ?

A **figura 1** mostra que dos resultados obtidos com os 10 professores 50% dos mesmos não sabem o que são as TIC's; que 20% não tem certeza do que seja e 30% sabem o que são.

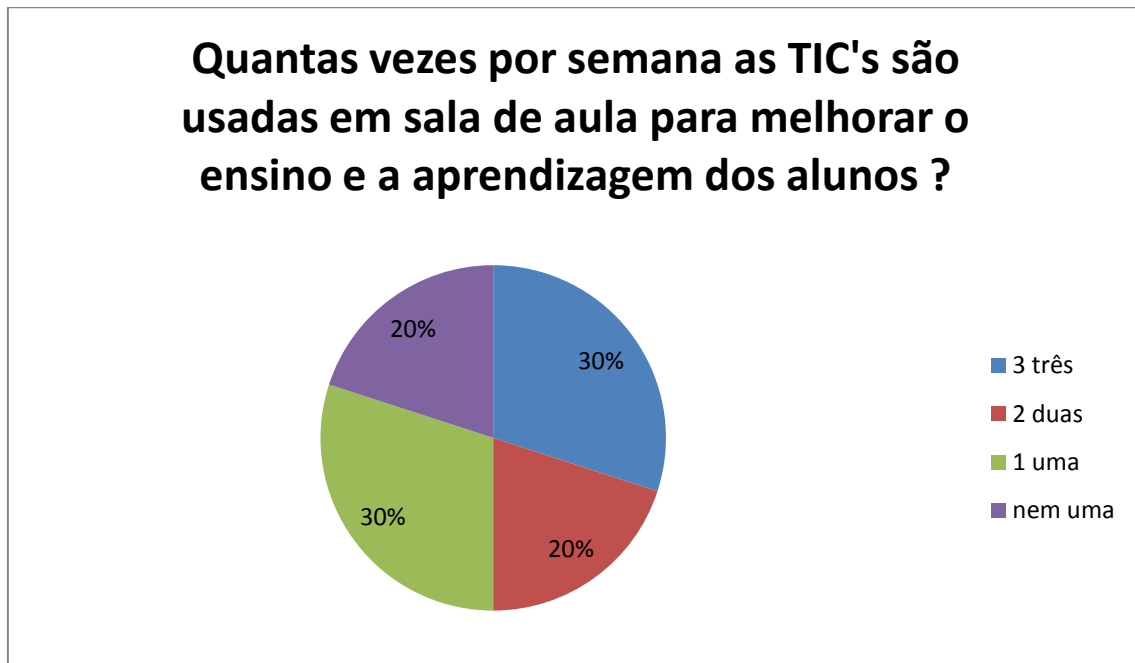


Figura 2- Quantas vezes por semana as TIC's são usadas em sala de aula para melhorar o ensino e a aprendizagem?

A **figura 2** observa-se que 30% dos professores usam as TIC's em sala de aula 3 vezes por semana; 20% usam duas vezes por semana; 30% usam uma vez por semana e 20% não utiliza as TIC's em sala de aula para uma melhor assimilação dos conhecimentos.

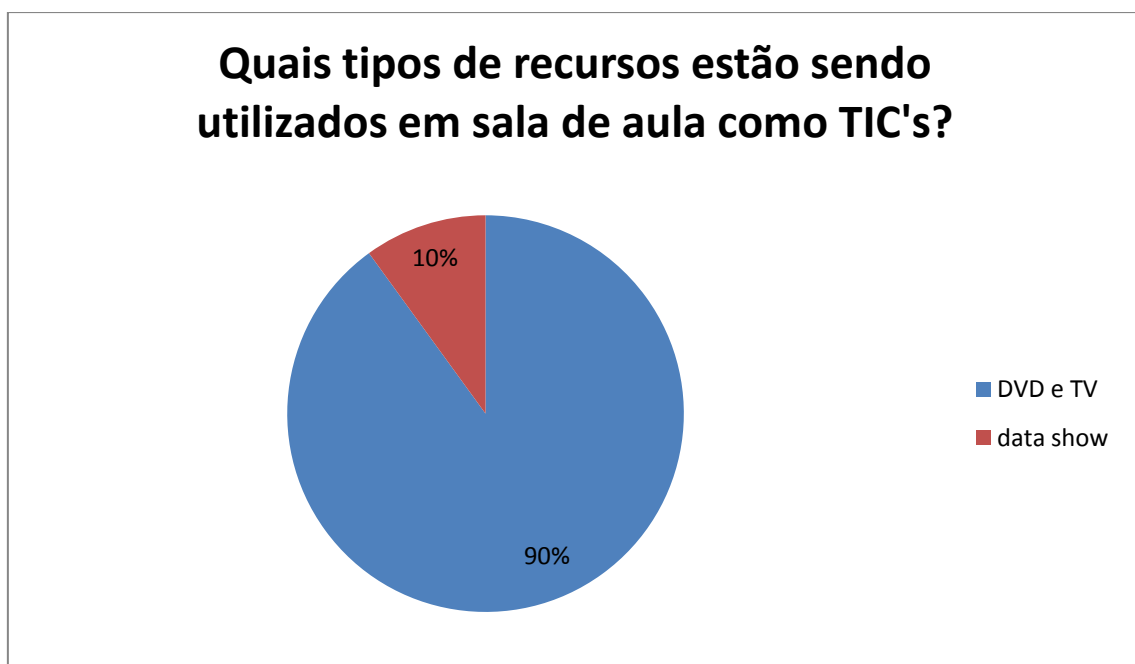


Figura 3 – Quais tipos de recursos estão sendo utilizados em sala de aula como TIC's?

A **figura 3** mostra que 90% dos professores que usam as TIC's usam apenas DVD e a TV como recurso pedagógico e que 10% usam *data show* como recurso didático, mostrando dessa forma a restrição que os mesmos têm de manusear aparelhos tecnológicos.



Figura 4 – A sua escola ou secretaria municipal de educação promove algum curso de formação relacionado às TIC's?

A **figura 4** fica evidente que apesar de haver um curso que proporcione a inclusão dos professores com as tecnologias da informação e comunicação, os mesmos ainda encontram dificuldades em manusear às TIC's.

CONCLUSÃO

Desse modo, é interessante e fundamental que os educadores reflitam sobre sua prática e postura diante desses recursos tecnológicos na escola, na sala de aula. É preciso compreender que a sociedade contemporânea, é hoje mais do que nunca, informativa, situada meio a um mundo complexamente globalizado. Com isso, não há como fugir ou obscurecer o significado desses instrumentos nos processos educativos, pois, a difusão da informação e do conhecimento é maciça, acelerada e contínua, como também, é muito tendenciosa a crescer dia após dia.

Portanto, não se espera da escola apenas o papel de transmitir informações, até porque, já existem veículos significativamente mais eficientes para esta ação. E sim, deve-se querer da escola a função de mediadora entre o aprendizado e o ensino pautado nas novas tecnologias, a fim de se permitir que seus alunos transformem meras informações em conhecimentos com significados para sua vida real, para que seus alunos se tornem um “ser” mais participativo e atuante na sociedade em que vive.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.; MORAN, José Manuel (Org.). Integração das tecnologias na educação. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm>. Acesso em: 22 dez 2008.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologia de informação e comunicação na escola: novos horizontes na produção escrita. Ensaio - Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 43, p. 711-725, 2004. Disponível em: <www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/te/tetxt1.htm>. Acesso em: 22 dez 2008.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo. Revista e-Curriculum (PUCSP), Internet, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em: 22 dez 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006. – (coleção decência em formação. Série saberes pedagógicos)

_____, **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5ª Ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MORAN COSTAS, José Manuel; MORAN, J. M.. A Contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. Contrapontos, Itajaí – SC, v. 4, n.2, p. 347-356, 2004. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran>>. Acesso em: 07 jan 2009.

MORAN, José Manuel. Os meios de comunicação na escola, Série Idéias n, 9, São Paulo: FDE, 1994. Disponível em: <http://WWW.crmariocovas.SP.gov.br/com_a.php>. Acesso em: 15 dez 2008.

MORAN, J. M.; MORAN COSTAS, José Manuel . O Vídeo Na Sala de Aula. COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO, SÃO PAULO, v. 2, n. 2, p. 27-35, 1991. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal>>. Acesso em: 19 dez 2008.